

## **Satisfação da equipe de saúde no trabalho em oncologia**

Letícia de Lima Trindade<sup>1</sup>, Maiara Bordignon<sup>2</sup>, Lucimare Ferraz<sup>3</sup>, Carine Vendruscolo<sup>3</sup>, Ivete Maroso Krauzer<sup>3</sup>, Cristiane Casarotto<sup>4</sup>, Jaqueline Lunkes<sup>4</sup>, Jerusa Fumagalli<sup>4</sup>, Jéssica Alves<sup>4</sup>, Jéssica Wronski<sup>4</sup>, Larissa Führ<sup>4</sup>, Lorraine Cichowicz<sup>4</sup>, Mellani Dumke<sup>4</sup>, Paola Maritssa Dacol<sup>4</sup>, Simone Delai<sup>4</sup>, Úrssula Ritzel<sup>4</sup>, Vanessa Schor<sup>4</sup>

Palavras-chave: Satisfação no trabalho, Oncologia, Garantia da qualidade dos cuidados de saúde.

A pesquisa objetivou identificar os motivos de (in)satisfação no trabalho dos profissionais de saúde que atuam em uma Unidade de Internação Oncológica, e as suas implicações na qualidade da assistência à saúde. Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram 31 profissionais de saúde de uma Unidade de Internação Oncológica de um Hospital Geral de Santa Catarina, entre eles, assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista, psicólogo e técnico em enfermagem. Para coleta de dados utilizou-se de entrevista semiestruturada, gravada e realizada individualmente. Após transcrição, realizou-se a análise dos achados à luz da Análise Temática de Bardin. A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC (nº 275.106/2013). Identificou-se entre os motivos de satisfação no trabalho em oncologia, principalmente os elementos que emergem das relações entre o usuário e os profissionais, destacando-se a qualidade da assistência, o reconhecimento do usuário e sua família e a melhora do usuário. Nos motivos de insatisfação evidenciou-se predominantemente aspectos do ambiente, condições e organização de trabalho, incluindo a sobrecarga laboral, a falta de recompensas, dificuldades no trabalho em equipe, e a alta rotatividade profissional. Ainda, observou-se que a (in)satisfação influencia a assistência prestada ao usuário e à família. O estudo sinalizou portanto, para a subjetividade do trabalhador e suas implicações no cuidado, demonstrando que um olhar humanizado é necessário à saúde destes sujeitos.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Enfermagem CEO-UDESC – [letrindade@hotmail.com](mailto:letrindade@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem do CEO-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Enfermagem – CEO-UDESC

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO-UDESC